

Quarta-Feira, 09 de Setembro de 2026

Fernanda Paes Leme abre o jogo sobre culpa na maternidade: "Wi-fi emocional" durante viagem

Apresentadora reflete sobre sentimentos conflitantes em primeira viagem internacional longe da filha Pilar

A apresentadora Fernanda Paes Leme compartilhou reflexões profundas sobre os dilemas emocionais vivenciados durante sua primeira viagem internacional sem a filha desde que se tornou mãe. O deslocamento para os Estados Unidos, onde acompanhou amigas em um compromisso da Seleção Brasileira, trouxe à tona uma mistura intensa de alegria, nostalgia e remorso constante.

Em depoimento divulgado nas redes sociais na terça-feira passada (21 de julho), a comunicadora revelou que Pilar permaneceu sob proteção integral no Brasil. A criança ficou aos cuidados do pai, Vitor Sampaio, da avó e de outros membros da estrutura familiar de apoio.



Durante os sete dias de ausência, Fernanda recebia continuamente vídeos e informações sobre o dia a dia da pequena. De acordo com seu relato, Pilar se comportou bem apesar de momentos de saudade e chamados pela mãe. "Ela estava lá, bem e vivendo sua vida", sintetizou, aproveitando para expressar gratidão a todos que participaram dos cuidados maternos durante seu período de descanso.

Ainda assim, mesmo ciente da segurança e do bem-estar da filha, a artista admitiu não conseguir usufruir plenamente da experiência. Descreveu o estado mental vivido como uma espécie de "esquizofrenia emocional", onde a fruição de momentos prazerosos era imediatamente contaminada por sensações de culpa persistente. Nos jantares, momentos de repouso ou divertimento com o grupo, uma voz interior questionava constantemente se ela realmente deveria estar ali, longe de sua criança.



Para ilustrar essa condição com leveza e humor, a comunicadora elaborou uma metáfora precisa. "Você está descansando e sente culpa. Você está se divertindo e sente culpa por se divertir. É quase um talento que a gente não gostaria de ter. A maternidade desenvolve uma capacidade impressionante de identificar motivos de culpabilidade em qualquer contexto. É como um Wi-fi neurológico, sempre conectado, mesmo quando você não quer", detalhou.

Na ótica da profissional, o período da maternidade cultivava uma habilidade involuntária de detectar razões para autocritica em praticamente qualquer situação vivida. A artista também questionou a cobrança desmedida que recai especialmente sobre as mulheres que resolvem se ausentar para descansar ou viajar.



Conforme seu argumento, a cultura social parece insistir em "carimbar" culpabilidade na identidade das mães, principalmente quando estas buscam lazer, recuperação ou espaço próprio.

Ao finalizar seu depoimento, a apresentadora voltou a brincar com a situação emocional enfrentada. Apesar de todas as evidências concretas de que a filha estava segura e feliz, a culpa permanecia como uma presença incômoda, "de braços cruzados e olhando de lado". "Que crise, galera. Uma verdadeira crise", concluiu com ironia.



Pilar representa a primeira experiência de maternidade da atriz, nascida do relacionamento anterior com o empresário Victor Sampaio em 18 de abril de 2024 em São Paulo. Desde o nascimento da menina, Fernanda tem compartilhado sistematicamente nas plataformas digitais diferentes aspectos da vida como mãe, abrangendo tanto alegrias e momentos de intimidade quanto desafios como saudade e cansaço emocional. Após o término do relacionamento em janeiro de 2025, a apresentadora e o ex-companheiro preservam uma colaboração respeitosa nos cuidados e na educação de Pilar.